

ANÁLISE DA POLISSEMIA DA PREPOSIÇÃO ‘DE’ SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-COGNITIVA.

Wesley Raoni Gomes de Freitas

Unespar/Campus Apucarana, wesleyfreitaspv@hotmail.com

Thayse Letícia Ferreira (Orientadora/a)

Unespar/Campus Apucarana, thayse.ferreira@ies.unespar.edu.br

Neluana Leuz de Oliveira Ferragini (Coorientador/a)

Unespar/Campus Apucarana, neluana.oliveira@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Desde a Grécia Antiga, passando por estudos de autores alexandrinos e latinos, a classe das preposições recebeu variadas investigações e descrições (Ferreira, 2021). Porém, essas investigações careciam de uma abordagem mais detalhada correlacionada, sobretudo, ao significado veiculado por cada um dos itens da classe. Neste trabalho, pretendemos investigar a preposição ‘de’ no português brasileiro, visto que essa preposição, segundo Perini-Santos (2011, p. 38) e Ilari et al. (2015), encontra-se em maior frequência de uso no cotidiano, quando comparada a elementos como ‘para’, ‘por’ e ‘em’, por exemplo, também de uso expressivo. Nossa hipótese de trabalho assume que ‘de’ é a preposição mais frequente do PB pelo fato de ser altamente polissêmica, podendo, por isso, configurar diversos casos de regência. Nesse sentido, nosso objetivo central se volta à investigação das possíveis causas da polissemia da preposição ‘de’ em PB. Para isso, analisamos o processo histórico perpassado por esse item (Costa, 2011), em sua formação do latim ao português, e investigamos os significados atrelados a ele ao longo do tempo, a partir dos trabalhos de Lião (2018) e Ilari et al. (2015). Por fim, discutimos como esses variados sentidos da preposição ‘de’ podem estar relacionados a modelos cognitivos idealizados e à transposição de esquemas imagéticos, de tal modo que o sentido basilar da preposição é sempre espacial (Ilari et al., 2015; Jeremias, 2018). O trabalho, portanto, caracteriza-se como uma pesquisa de caráter bibliográfico e de descrição do português brasileiro, baseado em pressupostos da mudança linguística e da semântica cognitiva. Os resultados obtidos com esta investigação permitiram um melhor e mais abrangente aprofundamento diante dos estudos da preposição ‘de’ quanto à sua perspectiva sócio-histórica e cognitiva, tendo localizado a polissemia desse item em seu processo de formação na Língua Portuguesa. Esperamos que este trabalho possa contribuir de modo significativo com o ensino básico de Língua Portuguesa, dado que lança luz a um fenômeno complexo e de ensino pouco sistemático em sala de aula, isto é, o uso e funcionamento da preposição ‘de’, altamente polissêmica. Nesse sentido, esta pesquisa contribui tanto para a discussão sobre classes de palavras quanto para o ensino de semântica.

Palavras-chave: Preposição ‘de’. Polissemia. Ensino de Língua Portuguesa.